

BILINGUISMO E ADSTRATO: UMA REFLEXÃO CONCEITUAL

Camilla da Silva Mendes (UENF)

camillamendes12@hotmail.com

Nathalia Reis de Medeiros (UENF)

nathalia.reism@gmail.com

Thiago Soares de Oliveira (UENF)

so.thiago@hotmail.com

A respeito do processo de formação das línguas românicas, entre elas o português, é comum que alguns dos diversos autores da filologia e da história da língua portuguesa abordem quatro estágios formativos: o bilinguismo, o substrato, o superstrato e o adstrato. Normalmente, o bilinguismo é considerado um estágio inicial de interação linguística, podendo fixar-se com estrato permanente no decorrer do tempo, passando a denominar-se adstrato. Como a distinção entre essas duas fases é problemática, este trabalho teórico tem o objetivo de refletir sobre a conceituação dada aos termos bilinguismo e adstrato nas obras de filólogos e gramáticos históricos, levando em conta dois critérios: a relação de dominação de povos e tempo de duração desta.